

ESTUDO DO FLUXO DE VEÍCULOS DE CARGA PESADA NO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN – TRECHO DA BR-405

Cícero Renato Lima¹; Marília Cavalcanti Santiago²

(¹Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), cicero.rlima@outlook.com; ²Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), marilia.santiago@ufersa.edu.br)

INTRODUÇÃO

A mobilidade urbana trata desde o fluxo de veículos ao passeio de pedestres, ciclistas etc. A pesquisa propõe realizar a classificação dos veículos que diariamente trafegam pelo trecho da rodovia localizado na principal avenida de Pau dos Ferros, identificar pontos de partida e destino dos veículos de carga pesada, informar-se se a carga transportada trará benefícios ao campo de estudo, no caso Pau dos Ferros, ou seja, tem alguma importância comercial. A pesquisa objetiva montar um banco de dados com importantes informações à cerca de tal problemática e entender os conflitos socioespaciais gerados com esse fator urbano. é óbvio que em algum momento da história, a BR-405 trouxe desenvolvimento para Pau dos Ferros, importante polo educacional e comercial para sua região. Os problemas oriundos da ausência de um controle de tráfego e de uma política de mobilidade urbana já apresentam efeitos negativos na atualidade e no futuro podem comprometer a expansão deste importante município.

Como citado anteriormente, o banco de dados a ser coletado pela pesquisa será um importante instrumento técnico e científico para trabalhos futuros voltados à mobilidade e infraestrutura local.

METODOLOGIA

Inicialmente foi necessária uma revisão bibliográfica acerca da temática abordada, importante subsídio para a realização de todo e qualquer trabalho, permitindo um melhor entendimento por meio de estudos e consultas a materiais técnicos que auxiliam nas atividades a serem desenvolvidas e proporcionam um maior conhecimento para o desenvolvimento de propostas que venham a contribuir de maneira positiva para com a solução da problemática apresentada. Foi necessário também um conhecimento mínimo do universo de estudo, isto é, o trecho da BR-405 situado na cidade de Pau dos Ferros. Para a realização da contagem volumétrica foram identificadas todas as entradas da cidade e estas investigadas em intervalos de tempo pré-estabelecidos, de forma

a classificar os tipos de veículos de carga que entravam na cidade levando em consideração o número de eixos. Todos os dados coletados foram tabulados e dispostos graficamente.

RESULTADOS

Foram identificadas quatro entradas principais na cidade de Pau dos Ferros, duas delas se dão pela BR-405, uma nas proximidades do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN) e a outra nas proximidades da intercessão com a BR-226, e as outras duas entradas pela RN-177 que de um lado dá acesso ao município de Encanto e do outro ao município de Francisco Dantas. O levantamento foi realizado em mesmo dia e horário, considerando quatro intervalos de quinze minutos, totalizando uma hora. Os veículos contabilizados foram classificados quanto ao número de eixos, que é onde são colocados um ou mais pares de rodas em um caminhão, conectando os dois lados do veículo.

De acordo com os números tabulados foi possível perceber que a predominância foi de caminhões de dois eixos, porte menor, na entrada I, situada nas proximidades do IFRN. Somente no último intervalo da pesquisa, portanto após 45 minutos, foram observados caminhões com três, cinco ou mais eixos. Vale destacar que essa análise considerou apenas os veículos que entravam na cidade de Pau dos Ferros, ou seja, apenas por uma faixa da rodovia, em direção ao centro da cidade. A grande presença de caminhões com apenas dois eixos já era um resultado esperado, levando em consideração o considerável fluxo de transportes do tipo caminhão pipa que em virtude do período de estiagem vivenciado pela região são responsáveis pelo abastecimento de algumas cidades, tanto do interior do estado do Rio Grande do Norte quanto do estado vizinho da Paraíba.

A entrada II, localizada nas proximidades da intercessão com a BR-226, apresentou maior intensidade do fluxo de veículos de carga. Já nos primeiros quinze minutos de análise o maior número correspondeu a caminhões de três, cinco ou mais eixos. No terceiro intervalo analisado, ou seja, passados trinta minutos do início da contagem, a predominância foi de caminhões de 2 eixos. Em todos os intervalos de tempo analisados neste ponto da cidade foram identificados veículos com cinco ou mais eixos. Vale destacar que esta localidade é via de acesso a cidade de Mossoró, importante polo comercial do estado e o maior da região Oeste, fato que pode justificar o notório fluxo de caminhões de grande porte.

Todos estes veículos passam pela principal avenida da cidade e alguns, devido ao excesso de carga, precisam desviar pela avenida Getúlio Vargas, centro de Pau dos Ferros. As avenidas citadas possuem sinalização mínima, além de contar com pouca largura, o que exige manobras inseguras

tanto para os condutores quanto para os pedestres. A presença desses veículos nessa região de grande fluxo de pedestres, pelo fato de ser o centro comercial local, acaba por comprometer a segurança das pessoas, bem como tende a prejudicar o melhor andamento do trânsito nesta localidade em especial.

Na entrada III, acesso ao município de Encanto, pôde-se observar que a predominância de caminhões com apenas dois eixos, seguido também daqueles que possuem três eixos. A presença de caminhões com número de eixos acima de três não foi registrada durante o intervalo de tempo estimado. Nesta entrada, assim como na entrada I, a principal característica dos caminhões com dois eixos são que estes são do tipo carro pipa. Por fim, o último ponto de investigação, entrada IV, localizado na RN-177 que dá acesso à cidade de Francisco Dantas, a análise permitiu averiguar que durante todo o intervalo de tempo investigado houveram apenas veículos com dois eixos. Especificamente neste ponto houveram apenas dois tempos de investigação, ou seja, dois intervalos de 15 minutos cada, o que totalizou trinta minutos de investigação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise feita, foi possível constatar a presença de um considerável fluxo de veículos de carga que passa pelo trecho da BR-405 situado no interior da cidade de Pau dos Ferros. A presença desse tipo de veículo interfere no bom andamento trânsito local, num ponto de vista superficial, além de comprometer a segurança da população que diariamente circula pela principal região da cidade, o centro comercial. Não existe outra rota alternativa que os caminhões possam seguir para permanecer na BR-405 e assim chegar ao destino final. Enquanto soluções mais significativas não são postas em prática, soluções pontuais como maior sinalização, amenizariam a atual situação do município.

REFERÊNCIAS

- Associação Nacional de Transportes públicos – ANTP. **Mobilidade e cidadania**. São Paulo, 2003.
- _____. **MANUAL DE ESTUDOS DE TRAFEGO**, DNIT, Rio de Janeiro, 2006.
- _____. **MANUAL DE ESTRADAS RURAIS**, DNIT, Rio de Janeiro, 2006.
- PONTE FILHO, G. **Estradas de Rodagem Projeto Geométrico**. Glauco Pontes Filho. 1998.
- RODRIGUES, A. M. **A cidade como direito**. Anais do IX Colóquio Internacional de Geocrítica. Porto Alegre-RS, 2007.



SAULE JÚNIOR, N.; ROLNIK, R. **Estatuto da Cidade: Novos horizontes para a reforma urbana.** São Paulo-SP, Pólis, 2001. xxp. (Cadernos Pólis, 4).

SENÇO, W. **Manual de Técnicas de Projetos Rodoviários.** 1. ed. PINI, 2008, 760p. V1 e 2.